

VITÓRIA APESAR DO SOFRIMENTO

Filipenses 1; 2

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –
Filipenses – Colossenses
Lição 10 – Domingo 07.06.2020



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

Elaborado por Gandhi Giordano
estudosmec@pibrj.org.br

“De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.”

(Filipenses 2.5-8)

Como lidar com o sofrimento? Como diferenciar se a natureza da nossa dor é por causa do evangelho ou por nossa própria negligência?

Vejamos nessa lição como Paulo ensina aos Filipenses que mesmo estando sem liberdade pode-se estar agradando ao Reino de Deus.

A Vitória apesar do sofrimento é possível quando em todo tempo entendemos a utilização da nossa vida no Reino de Deus (Fp 1.12).

A mensagem de Paulo aos Filipenses é constituída de humildade, de gratidão, fidelidade e de amor. Paulo escreveu esta carta de Roma durante o seu período de prisão, já que estava preocupado com a Igreja de Filipos. A Igreja nessa época já estava bem organizada e era composta de santos, de bispos e de diáconos.

Nesta primeira parte da Carta o Apóstolo Paulo faz alguns reconhecimentos e declarações:

- No início da Carta Paulo demonstra que é um homem de comunhão, pois inclui Timóteo, seu colaborador. É um exemplo para os líderes lembrarem que não realizam o trabalho sem ajuda.
- A humildade ao declarar-se servo comprometido com o seu trabalho, leal e obediente ao seu Senhor Jesus Cristo.
- A fidelidade e o discernimento ao entender que a prisão na qual estava permitia que desse o testemunho de Jesus Cristo e pudesse divulgar as boas novas do evangelho. Todo o Palácio e a Guarda do Imperador já sabiam que estava preso por causa do evangelho. A coragem que tinha na prisão para testemunhar sobre Jesus Cristo servia de encorajamento aos crentes que



estavam livres para fazer o mesmo. Paulo preso era um missionário e a sua palavra era livre.

- A gratidão pela participação dos irmãos de Filipos em sua obra missionária.
- O amor abundante para com todos esses irmãos, que vinha do próprio coração de Jesus Cristo.

A vitória sobre o sofrimento é possível porque mesmo no sofrimento não perdemos nosso intenso desejo e esperança. (Fp 1.20).

Paulo tinha esperança em Jesus Cristo, por isto mantinha-se intacto com sua fé. A sua vida e até a sua morte deveriam servir a causa do Evangelho.

A vitória sobre o sofrimento é possível porque nossa vitória tem como fundamento o senhorio de Jesus (Fp 1.20; 2.11).

A convicção de que tudo vem de Deus é suficiente para entender, suportar as dificuldades ou viver as situações de harmonia. Paulo recomendava que se mantivessem em união. A recomendação de submissão à vontade de Deus, tal como fez Jesus Cristo é um sentimento que serve para todos. A pergunta que devemos nos fazer sempre é: Qual é o foco de nossa vida?

A vitória sobre o sofrimento é possível quando aprendemos a nos alegrar sempre no Senhor (Fp 2.17,18).

Paulo não tinha preocupação, mesmo que sua vida fosse oferecida em sacrifício. No entanto queria que os irmãos de Filipos se mantivessem alegres, pois mesmo nessa situação ele permaneceria alegre. Paulo permaneceria alegre em qualquer situação, pois se mantinha fiel ao Senhor.

A vitória sobre o sofrimento é possível quando compartilhamos com os outros e desenvolvemos relacionamentos (Fp 2.25).

Epafrodito era o encarregado da igreja de Filipos para suprir a Paulo em suas necessidades. Passou por risco de morte durante sua estada em Roma, mas foi salvo pela Providência Divina. Paulo ficou preocupado pelos irmãos de Filipos e quis enviá-lo de volta. O relacionamento entre eles era admirável e o amor falava mais alto.

CONCLUSÃO

O sofrimento deve ser avaliado por nós, pois é natural em nossas vidas que ocorram esses períodos.

Tem sofrimentos que são ocasionados por nossos erros, mas mesmo nessas situações, não devemos nos sentir abandonados. Sabemos que Deus cuida de cada um de nós e com Ele podemos buscar sabedoria e força para qualquer correção de rumo em nossas vidas.

Tem sofrimentos que passamos por causa do evangelho e não devemos sofrer por isto, mas nos alegrarmos como o Apóstolo Paulo.

Elaborado por:



Gandhi Giordano, professor da Classe
Atualidades da Escola Bíblica Dominial;
Membro da Primeira Igreja Batista do Rio de
Janeiro.

